

A ATUAÇÃO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO FOTOGRÁFICA

Nazareth Coury

Introdução

O Centro de Conservação e Preservação Fotográfica (CCPF) foi criado em 1985, com a finalidade de repassar informações técnicas e dar apoio às instituições mantenedoras de acervos fotográficos, cumprindo assim a proposta inicial do Programa Nacional de Preservação e Pesquisa de Fotografia da Funarte.

O Centro de Conservação tem como objetivos:

- dar assessoria técnica orientando projetos de preservação, desde a concepção até a etapa de sua execução;
- difundir, por meio de publicações técnicas, artigos, vídeos e manuais, os métodos que sirvam para o encaminhamento de soluções de diversos tipos de problemas que possam contribuir para a preservação fotográfica;
- capacitar, através de cursos, palestras, treinamentos e seminários, profissionais especializados na área. Estes treinamentos podem ser ministrados nas dependências do Centro ou nas instituições públicas ou particulares interessadas na preservação de seus acervos;
- incentivar a criação de núcleos regionais do CCPF, que possam agir como parceiros, divulgando informações técnicas já adquiridas nos treinamentos anteriores;
- pesquisar os materiais acessórios (papéis, plásticos e adesivos) utilizados no acondicionamento de fotografias, através de testes químicos e de envelhecimento acelerado;
- desenvolver pesquisa sobre embalagens secundárias específicas de cada acervo, para a guarda e acondicionamento de documentos fotográficos;
- desenvolver e estudar as condições ambientais da área de guarda - controle de temperatura, umidade relativa e poluentes atmosféricos, etc, para minimizar a ação destes elementos nos acervos tratados;
- realizar tratamento de conservação de originais fotográficos;
- desenvolver técnicas de rotina no controle do processamento fotográfico para a longa permanência;
- pesquisar técnicas de reprodução e duplicação de originais fotográficos;
- atualizar as informações técnicas transmitidas pelos técnicos do Centro, através do intercâmbio com outros Centros internacionais de pesquisa.

O objetivo deste texto é apresentar alguns procedimentos técnicos adotados na rotina do CCPF: primeiro, introduzindo o conceito de preservação fotográfica (a estrutura dos materiais fotográficos e as causas de deterioração) e a seguir, as etapas para o tratamento de conservação de um acervo fotográfico.

Procedimentos técnicos adotados nos tratamentos de conservação fotográfica

1. Diagnóstico

O diagnóstico é uma análise criteriosa (individual ou por coleção) do estado de conservação dos documentos fotográficos. Nesta análise, servimo-nos de uma ficha para registrar os vários problemas de conservação, utilizando termos técnicos adequados, identificando os processos e os formatos fotográficos encontrados. Estes dados são extremamente importantes para a definição de uma proposta de tratamento, bem como para elaboração de projeto de preservação de um acervo fotográfico.

2. Higienização, estabilização e acondicionamento

A higienização consiste na técnica de limpeza mecânica e/ou química. O diagnóstico anterior determinará qual tipo de limpeza a ser adotada, em função do processo fotográfico e o estado de conservação da fotografia. Cuidados especiais devem ser observados para proteger as anotações que forem encontradas. É necessário a aquisição do instrumental específico para a realização desta etapa de trabalho.

Após a higienização, realiza-se o tratamento de estabilização que consiste em consolidar os rasgos, as fraturas, as dobraduras existentes nas fotografias. Aplicam-se técnicas de planificação, consolidação e remendos, com a utilização de papéis e adesivos neutros.

Os conservadores devem trabalhar em conjunto com os especialistas da área de documentação na busca de soluções para o arranjo dos documentos fotográficos. A definição do acondicionamento e o mobiliário será de acordo com o levantamento e a quantificação do acervo. Os materiais acessórios devem ser adquiridos ou confeccionados segundo normas técnicas de conservação.

As etapas acima relatadas contribuem para o manuseio seguro das fotografias, assim como lhes garantirão uma vida útil maior. Este artigo introduz informações técnicas e sugere caminhos para os conservadores traçarem metas para a preservação de seus acervos fotográficos.

3. Reprodução e duplicação fotográfica

Incluimos como um segmento de grande importância de um tratamento de conservação, a *reprodução fotográfica*. As coleções fotográficas que não possuem negativos e os originais que tenham problema de estabilidade devem ser reproduzidos para gerar novos negativos, cópias contato e/ou ampliações para facilitar o acesso dos pesquisadores à informação, restringindo assim o constante manuseio dos originais, o que contribui para sua preservação.

A Preservação Fotográfica

A preservação fotográfica ainda é um campo novo de interesse. Estudiosos empenham-se em levantar e elucidar problemas, em criar soluções apropriadas que favoreçam os nossos acervos, procurando desta forma, salvaguardar as informações contidas nas imagens fotográficas, de grande importância documental para a nossa história.

Para alcançar o objetivo principal do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica, criamos um programa de curso e treinamento, onde capacitamos profissionais que possam aplicar em suas instituições as recomendações técnicas de preservação. Para que o aluno esteja habilitado é necessário o conhecimento da estrutura dos materiais fotográficos já processados, históricos e contemporâneos e a sua identificação, para que saiba executar com segurança o tratamento de conservação.

Nos processos históricos e contemporâneos, há uma enorme diversificação de suportes ou bases que servem de apoio para a imagem fotográfica como: papel, vidro, plástico, metais, cerâmica e madeira. Sobre estes suportes é depositada uma camada transparente a qual chamamos de ligante que podem ser: albumina (solução obtida diretamente da clara do ovo, foi largamente utilizada no século XIX, nas décadas de 50 a 90 e no início deste, na fabricação de papéis fotográficos albuminados); colódio (solução de nitrato de celulose diluído em partes iguais de éter e álcool, transparente e viscosa); gelatina (substância derivada de peles e ossos de animais, foi comercialmente introduzida no ano de 1880 e que permanece até os dias de hoje). Como terceiro elemento básico desta estrutura, existe a substância formadora da imagem - a prata metálica, encontrada nos processos monocromáticos (preto e branco). Podemos citar ainda como substâncias formadoras da imagem os sais de ferro, platina e pigmentos, depositadas diretamente sobre as fibras do papel. Nos processos cromogênicos (fotografias coloridas) a substância formadora da imagem são os corantes orgânicos.

São vários os fatores que levam estas estruturas multilaminares à deterioração. Como causas externas desta deterioração, citamos :

- o manuseio e o acondicionamento incorretos (uso de invólucros, papéis, adesivos ácidos e plásticos de má qualidade);
- altos índices de temperatura e de umidade relativa, que ocasionam mudanças na forma e tamanho do documento fotográfico;
- deterioração biológica, com ataque de fungos e insetos;
- a deterioração por, exposição prolongada à luz;

Além destas, alguns processos fotográficos sofrem deterioração intrínseca causada por características próprias de cada material, como os filmes em base plástica de diacetato e nitrato de celulose que vão se deteriorar em menor ou maior tempo independente dos cuidados com a sua conservação.

Com estes conhecimentos, o aluno preencherá fichas de diagnóstico e tomará decisões, propondo mudanças. Realizará procedimentos técnicos de higienização, estabilização e acondicionamento das fotografias e, também, melhorará as condições ambientais (na escolha correta da área de guarda, dos equipamentos de monitorização, dos materiais acessórios, do arquivamento e do mobiliário).

BIBLIOGRAFIA

- BARUKI, Sandra; COURY, Nazareth. **Treinamento em conservação fotográfica: a orientação do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da Funarte.** Mimeo, 1995.
- BURGI, Sérgio e BARUKI, Sandra C. S.(colaboração de pesquisa). **Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos: técnicas, métodos e materiais.** Rio de Janeiro: Funarte, 1988.
- MELLO, Márcia e PESSOA, Maristela. **Manual de acondicionamento de material fotográfico.** Rio de Janeiro: Funarte/IBAC, 1994.
- TURAZZI, Maria Inez. **Poses e Trejeitos - A fotografia e as exposições na era de espetáculo (1839-1889).** Rio de Janeiro: Funarte/Rocco, 1995.
- ZUÑIGA, Solange S.G.. "Perfil Institucional. Centro de Conservação e Preservação Fotográfica". **Acervo: revista do Arquivo Nacional.** Tema: Fotografia. Vol.6,no.1- 2, jan./dez. 1993. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional.

Nazareth Coury
Pesquisadora do CCPF/FUNARTE